CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Gde ABC

Class.: _____

Data: 22.07.83

Pg.: _____

**Prossegue
a expulsão
dos pataxós**

BRASÍLIA — Cem índios pataxós na Ilha de Itaparicá da Bahia já foram expulsos da reserva Caramuru-Paraguassu por outros índios da mesma tribo que se revoltaram com o assassinato do cacique Edsio, ocorrido no mês passado. Os índios que estão sendo expulsos são ligados ao índio Hygino, o assassino, e estão agora, segundo constatou o sertanista Odenir Pinto de Oliveira, vivendo precariamente na periferia da reserva, sobrevivendo com as esmolas que recebem e da ajuda de entidades.

O sertanista, que visitou a área recentemente, foi informado que mais seis famílias estão sendo ameaçadas pelos índios liderados por Sacadura. Para desalojar as famílias, os índios destroem suas roças, incendiam as casas, deixando todos desabrigados e sem comida.

Odenir esteve reunido esta semana em Brasília com o novo superintendente da Funai, Lamartine Ribeiro de Oliveira, e com o diretor do Departamento das Famílias Desalojadas em outro local, próximo à reserva, onde vivem desde 1958, dezesseis índios pataxós. Estes índios, segundo o sertanista, estão dispostos a acolher as famílias.

"A Funai — afirmou Odenir — não concordou com esta sugestão, argumentando que está negociando o retorno dessas famílias para a reserva Caramuru-Paraguassu, como também dos outros 16 índios". Segundo a Funai, uma equipe da delegacia do órgão em Governador Valadares esteve na área pataxó e considerou viável o retorno das famílias à reserva. Ao defender o assentamento dos desalojados na localidade denominada Panelão, o sertanista argumentou que a região conta com água suficiente e a terra é boa. Além disso, nesse local os índios não sofrerão risco de confrontos com fazendeiros. O sertanista teme que poderá ocorrer novo conflito entre os pataxós, caso a Funai não encontre uma solução para o impasse atual.